

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. a Soc. N.º 7. Sarm. 15

TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1885

GUIMARÃES 1 DE OUTUBRO Caminho de ferro de Guimarães

Como promettemos, em seguida começamos a publicar o auto de victoria a que se procedeu ultimamente na parte construida do caminho de ferro de Guimarães desde o Bougado até Vizella.

A respectiva commissão, como se vê do referido documento, considera a parte da linha vistoriada em boas condições de segurança e solidez, e por isso crêmos que o governo, fazendo inteira justiça, decretará acto continuo a abertura á exploração da parte já construida da linha ferrea de Guimarães.

Assim o esperamos.

Eis o auto de victoria:

Aos 17 dias do mez de setembro do corrente anno de 1883, compareceu no local da estação da Trofa no caminho de ferro do Minho a commissão nomeada por portaria do mesmo mez, composta do tenente coronel de engenharia João Joaquim de Mattos, vogal da junta consultiva d'obras publicas e minas, Augusto Cesar Justino Teixeira, capitão do corpo de estado maior do exercito, director da exploração dos caminhos de ferro do Minho e Douro, e Eugenio Rodrigues Severim d'Azevedo, capitão de engenharia, a fim de examinar e vistoriar as obras do caminho de ferro de Guimarães na parte comprehendida entre as estações da Trofa, e Vizella, no ultimo dos referidos caminhos de ferro e procedendo ao dito exame, e vistoria reconheceu o seguinte:

1.º Que as terraplanagens estavam quasi concluidas, faltando-lhes apenas o complemento de alguns taludes dos aterros.

2.º Que as obras d'arte estavam executadas com solidez e sufficiente perfeição, achando-se todas concluidas, á excepção da passagem superior proximo á estação de Vizella, que por ora consiste em uma passagem provisoria de madeira.

Sendo de todas as obras d'arte a mais importante a ponte sobre o rio Ave no kilometro 12:600, a commissão descrevera mais especialmente o exame e vistoria a que n'ella procedeu. Consiste esta obra em dois encontros de alvenaria, com revestimento de cantaria, que supportam um taboleiro metalico com a extensão total de 31,993, sendo 30,20 entre os apoios.

As avenidas sustentadas por muros de testa, são em curva de 200,0 de raio, que terminam a 10,0 de distancia dos extremos do taboleiro metalico, o qual é todo em alinhamento recto, e é composto de duas vigas em rotula de malha larga, tendo cada uma 2,846 de altura e os banzos 0,437 de largura distanciados entre si de 1,0, correspondendo, portanto, á prumada dos carris da via que sobre ellas assentam, por meio de longarinas de madeira.

Na parte superior, e exteriormente ás vigas, ha dois passeios em pavimento de madeira de carvalho, guardados de guardas de ferro.

Reconheceu a commissão que as alvenarias das avenidas estavam tambem solidamente executadas, e com boa apparencia. Quanto ao taboleiro metalico, verificou-se que o material era de boa qualidade, e a mão d'obra de sufficiente perfeição; e para verificar a sua resistencia procedeu a commissão ás provas estatica e dinamica pela seguinte fórma:

Compunha-se a carga de prova, de duas locomotivas de tres eixos conjugados, pesando cada

um 21:000 kilogrammas, e de quatro wagons carregados, de dois eixos, pesando cada um 8:000 kilogrammas, ficando a locomotiva no meio ao taboleiro.

Deste modo a sobre-carga por metro linear de viga foi de 1,100 kilogrammas, que somados com o peso permanente, prezavam 1:900 kilogrammas de peso total por metro linear de viga, devendo observar-se que no computo d'esta carga se attendiu a que as rodas extremas dos wagons, dos extremos do taboleiro, ficavam fóra do vão, a 0,20 para dentro da placa d'assento.

Carregado o taboleiro observou a commissão as flechas produzidas ao meio de cada viga, as quaes foram:

na viga de montante . . . 0,013
na viga de jussante . . . 0,020
sendo a medida do taboleiro de 0,0163

A flecha calculada com relação ao peso morto e sobre-carga mencionada, e ao momento de inercia de cada viga foi de 0,01728 que concorda muito aproximadamente com a flecha observada.

A flecha observada corresponde o coefficiente de trabalho de ferro de 2k,90 por centimetro quadrado.

Na prova dinamica, feita com um comboyo composto de duas locomotivas, quatro wagons carregados com carris, dois furgons e tres carruagens de passageiros passando sobre o taboleiro com uma velocidade de proximo a 25,0 kilometros, foi observada a flecha 0,010.

Examinou a commissão os muros de supporte, dos quaes os mais importantes são os seguintes:

Muro de Mide com a extensão de 100,0 e altura maxima de 8,0.

Dito da fabrica, com a extensão de 60,0.

Dito da Levada Grande com a extensão de 98,6 e altura de 5,0.

Dito da ponte das engenhos de linho com a extensão de 40,0 e altura de 4,0.

Dito da ponte de Cancios com a extensão de 60,8 e altura de 5,3.

Dito das Azenhas do Inferno com a extensão 491,2 e altura de 10,7.

Dito da Ponte Velha com a extensão de 78,6, e altura de 2,7.

Dito da trincheira nova com a extensão de 80,0 e altura de 5,8.

Todos estes muros são construidos de alvenaria de pedra secca, e pelo seu aspecto mostram estar construidos com sufficiente solidez, por isso que não apresentam deformação alguma.

Examinou a commissão as estações d'esta parte da linha que são em numero de quatro, a saber:

Lousado—Entroncamento com a linha do Minho. Nesta estação estão construidos: um edificio onde está alojado o chefe de tracção da companhia, e o telegrapho; uma cocheira para 12 carruagens; um reservatorio de agua para alimentação de locomotivas com capacidade de 25 metros cubicos; e uma officina provisoria, que serve tambem para abrigo de machinas, construida de madeira.

Nesta estação ha um disco; e outros dois formando a bifurcação com a linha do Minho, as duas manobrados a distancia.

Além da linha directa, que passa junto á plataforma do edificio, ha uma de resguardo e outra herdida para serviço da cocheira de carruagens. A entrada da linha reduzida de via larga do Minho fez-se por meio de systema de agulhas aprovado.

Santo Thyrsó—Tem construido o edificio de passageiros e em

construção um caes de mercado rios. Na plataforma do edificio está assente um semaphorio.

Negrellos—Tem construido o edificio de passageiros, e está em construção um caes de mercadorias. Além da linha directa, ha uma de resguardo; tem um semaphorio proximo do edificio de passageiros. Em começo de construção ha tambem um reservatorio da capacidade de 25 metros cubicos.

Vizella—Está em construção o edificio de passageiros, tendo apenas as paredes exteriores e interiores, vigamento para sobrado e tecto, e a cobertura completa. Provisoriamente ao lado do edificio ha uma barraca de madeira onde está installado o telegrapho, e onde por algum tempo pode fazer-se o serviço de exploração.

Além da linha directa, ha duas de resguardo. Encóntra-se em começo de construção um caes de mercadorias e bem assim um poço para alimentar um reservatorio de 25 metros cubicos de capacidade.

Em todas as estações ha mobilha,apparellhos telegraphicos e mais utensilios necessarios.

Na estação da Trofa do caminho de ferro do Minho viu a commissão que as linhas estavam assentes segundo o projecto approvado, restando ainda para assentar uma placa para vistoriar machinas e um buzento para pizar wagons.

Na saída da linha reduzida, via larga do Minho, nesta estação, notou a commissão que o systema das duas agulhas oppositas não está completo, faltando-lhe o apparelho que torna solidarios as duas agulhas como no entroncamento em Lousado.

Material de tracção—O material de tracção consiste em tres locomotivas de tres eixos conjugados, pesando cada um 21 toneladas, abastecidas com agua e carvão.

FOLHETIM CONTOS E PHANTASIAS

O LUXO DAS MULHERES

(Conclusão)

Pensem bem: o luxo é o fomento d'essa grande industria, a que chamaes civilisadora; é a vida do commercio, a alma da Bolsa.

É a grande locomotiva, que nos impulsiona no caminho do progresso moderado, e necessidade activa, que a todos nos move.

Observar attentamente a direcção de todos os nossos adelantamentos, e vereis como todos vão parar ao mesmo ponto: ao luxo.

Não nos precipitemos; o assumpto é mais serio do que parece á primeira vista; pensaes bem, para que não vades cravar a espada da nossa ira nas proprias en-

tranhas da nossa magnifica civilização.

Não vos deixeis arrastar impremeditadamente pela voz de mr. Dupin; esse homem, intenta sublevar-nos contra o nosso seculo; é preciso que saibam isto.—é a reacção que falla pela sua bocca.

O luxo das mulheres! É uma maneira capciosa de vos apresentar a questão, porque as mulheres, afinal de contas, não tem sido mais que o luxo dos homens.

Os entendimentos vulgares, que ainda discorrem pelo velho systema de tres e dois são cinco, nos dizem «Supprimi o luxo, porque o luxo nos arruina.»

Não ha inconveniente em admitir a hypothese, porque temos á mão uma replica victoriosa.

Diz-me então: e se é certo que o luxo nos arruina, é evidente que se supprimirmos o luxo nos arruinamos?

Se se espantarem com esta terrivel affirmação, ajuntae: «Queimamos os navios para

não retroceder. Aonde estão as virtudes com que poderiamos subtrahir o luxo?»

Os homens não podem apresental-as, e por consequencia não terão remedio senão convencer-se.

E applicando a philosophia de todos os tempos á historia presente, torno a perguntar.

Que é o luxo?

O luxo é a religião da materia, o culto do prazeres, a moral do delite. Havemos de destruir de um só golpe a religião, o culto e a moral do nosso seculo?

Que se pretende?... que as mulheres renunciem á parte que legitimamente lhes corresponde no gozo universal da propriedade publica?... Havemos de despojal-as do seu direito, porque são debeis? Queréis que valham mais, e que custem menos?

Se as mulheres, que vós ten-

des feito á vossa imagem e semelhança, se despojassem do valor das rendas, dos diamantes, dos perfumes e da seda,—que valor teriam pela outra sensualidade dos vossos sentidos?... Porque não há-de gastar as mulheres o que não tem, quando as nações e os governos gastam o que nunca terão?

Se são como vós as fizestes,—porque género de logica pretendes, que sejam de maneira distincta? Se vos imitam, porque as accusaes?

Se o luxo das mulheres é o brilhante espelho em que o nosso seculo se deteve a contemplar-se... que quereis?... quebrar o espelho?

Pobres mulheres, que ostentaeis diamantes, que vos cobris de rendas, pisaes veludos e arrastaeis sedas, donde nos levaeis?—A escassez das vossas virtudes inquietanos, mas o excesso do vosso luxo espanta-nos.

Em compensação sois a justi-

ga, porque sois como os homens vos merecem, sois ao mesmo tempo a bondade, porque é assim que elles vos querem.

Não vos despojaram da vossa modestia? pois devorae-lhes até o ultimo real. Perderam-vos? pois arruinæ-os.

Iluminaram vos com todas as luzes do seculo e pretendem agora que renunciéis á satisfação de brilhar!

Levantae a voz e dizei-lhes que se abriam os vossos olhos, que se dissiparam perante os vossos olhos as trevas de todas as preoccupações, que vedes claro, que, enfim, não nascestes para brilhar.

Pedi luxo, e elles que peçam esmola.

Se a virtude vos condemna, a civilização absorve vos.

Jose Selgas.

A distancia entre os eixos extremos é de 3^m,36, sendo o diametro das rodas, no contacto com os carris, de 0^m,90, e o dos cylindros de 0^m,303 com o curso de 0^m,456.

A pressao normal no macrometro é de 120 libras inglezas, e o esforço de tracção correspondente é de 2:633 kilogrammas, podendo praticamente rebocar á velocidade de 20 kilometros uma carga bruta de 72 toneladas, excluindo o peso da machina.

A companhia propo-se adquirir mais locomotivas, em melhores condicoes da tracção e de circulacão com relacão ás curvas d'esta linha, das quaes a mais apertada tem 495,0 de raio, e ás rampas cuja inclinacão maxima é de 0^m,018 por metro.

GAZETILHA

Grave enfermidade

Acha-se gravemente enfermo o nosso illustre conterraneo e prestimoso cavalheiro, o sr. conde de Villa Pouca.

Sentimos profundamente o estado de s. exc.^a, e fazemos votos pelas suas melhoras.

Ferias

Terminaram ante-honte as ferias.

Hontem já se verificou a primeira audiencia nos tribunaes d'esta comarca.

Ninguem adivinha

Um guarda civil que, altas horas da noite de quinta para sexta-feira rondava na rua da Rainha, viu que uma das portas do estabelecimento de mercearia do sr. Custodio José Peixoto, aonde se acha estabelecida a casa Penhorista Vimaranesense, se achava aberta.

O guarda, como era do seu dever, chamou o dono da casa, e este declarou que tinha deixado a porta aberta por esquecimento, e que nada lhe faltava.

Se os amigos do alheio adivinhassem!

Moeda de cobre

O collega da localidade queixou-se e com razao de que ainda não chegasse a esta cidade a nova moeda de cobre, ao passo que em outras terras de somenos importancia que a nossa, já a possuem ha bastante tempo.

No commercio resente-se a falta de cobre, e tanto que, em alguns dos mais importantes estabelecimentos d'esta cidade, temos ouvido dizer que não tem cobre nem para o truco de cinco tostoes!

Isto custa a crer, mas é verdade.

Ao digno delegado do thesouro d'este distrito, pedimos que lembre ao governo a necessidade de mandar para esta cidade a nova moeda de cobre, recoihendo os restantes macanjos.

Quadrilha

Já foram presos na Regoa dous individuos que faziam parte de uma quadrilha que ha annos infestava o logar do Salgueira.

Abuso de confiança

Ha annos que o nosso amigo o sr. Joaquim Rebello, capitalista e conceituado negociante estabelecido na Estrada Nova, arrebaldes d'esta cidade, dava pela falta de dinheiro e fazendas, e este facto levava o a formar juizos pouco favoraveis contra os proprios domesticos.

O sr. Rebello, com o fim de colher inteira certeza, collocou por mais de uma vez e em diferentes pontos do seu estabelecimento quantias decontadas, e no dia seguinte, apesar de deixar todas as portas fechadas, parte do dinheiro havia desaparecido.

No dia 27 de setembro proximo o filho primogenito do sr. Rebello, que tambem coadjuvava seu pae no descobrimento do criminoso ou criminosos, encontrou uma janella das traseiras da casa e que ficava por cima d'um lagar, sem a tranqueta que a fechava.

Em vista d'isto, suspeitou desde logo que os factos eram por ai praticados. Fyzeu seu pae, e depois de traçarem o plano, que deviam seguir para apanharem com a bocca na botija o gatuno ou gatinhos, puseram-se a postes, auxiliados pelo seu visinho e amigo o sr. Domingos Gomes Guimarães.

Collocados em diferentes pontos que davam ingresso ao estabelecimento, esperaram com paciencia de Job que o rato calisse na ratoeira.

Cerca da meia noite, a porta da janella roçou mansamente sobre os gonzos, e o gatuno descalço, pé ante pé, desceu ao lagar e saltou á loja aonde este se acha, d'esta entrou na adega e d'aqui subiu por pequena escada que dá ingresso ao estabelecimento, e o sr. Rebello que estava perto, ouvindo tinar o dinheiro, gritou por soccorro, acudindo os coadjuutores da empreza e alguns visinhos.

Acenderam a luz, e depois de demorada e minuciosa busca em todas as lojas, encontraram o gatuno, que se tinha introduzido na lenha, ficando só com a cabeça de fóra.

O meliante é Antonio de Faria, casciro e jornaleiro assiduo do sr. Rebello, e em quem este depositava tanta confiança, que por muitas vezes era portador de grossas quantias para entregar n'esta cidade.

O criminoso foi logo conduzido á estação policial, e d'ali para a cadeia, sendo entregue ao poder judicial, aonde deve colher a justa recompensa do seu detestavel procedimento.

Patifes d'esta ordem, merecem todo o rigor das leis.

Navoeiros na costa

Tem continuado na costa de Portugal os densos navoeiros que nos ultimos dias deram causa a varios sinistros maritimos, especialmente no Algarve.

SAUDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saude,

REVALESCIÈRE
DU BARRY DE LONDRES

36 ANNOS D'INVARIÁVEL SUCESSO.

Combatendo as indigestões (dispeptias), gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritacão intestinal, hexas, diarrheas, dysenteria, cólicas, tosse, asthma, falta de respiracão, oppressão congestões, mal dos nervos, diabetti, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do habito, dos bronchios, da bexiga, do figado

dos rins, dos intestinos; da mucosa, do cerebro e do sangue 90:000 curas, entre as quaes contam as do duque de Pluskow, das excm. srs. marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos exm. srs. eristuart de Decies, par d'Inglaterra o doutor e professor Wuzer, o professor doutor Benekes etc., etc.

Cura n.º 48:614

A senhora marquezas de Brean, de sete annos de doenca do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitacão nervosa e tristesa mortal.

Cura n.º 62:986

M.º Martin, de suppressão da monstruacão e lanca de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela REVALESCIÈRE.

Cura n.º 65:112

E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago intumescida.

Cura n.º 52:845

M. Boillet, enra, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura n.º 70:421

A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de curalo.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 13400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis; de 6 kilos 65400 reis; de 12 kilos, 125900 reis.

DEPOSITOS—Lisboa: Serzedelo & C.º, largo do Corpo Santo 16; Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro, 31 e 312; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12.—Porto: James Cassel & C.º; J. de Sousa Ferreira, rua da Banbaria, 77.—Braga: Domingos José Vieira Machado, drogista, Praça Municipal, 17; Antonio Alexandre Pereira Maya, pharmaceutico, rua dos Chãos, 31; B. Botelho de Vasconcellos, pharmaceutico; Magalhães Ferraz, pharmaceutico; Castro, pharmaceutico, rua da Sophia.—Guimarães: Jos. Joaquim da Silva Guimarães.

ANNUNCIOS

Arremataçao

376 **P**OR deliberacão do conselho de familia datado de 27 do corrente, voltam segunda vez á praça no dia 7 d'outubro proximo no tribunal judicial no extinto convento de S. Domingos, as propriedades decriptas no inventario orphanologico, que por este juizo de direito e cartorio do escrivão infra assignado, se procede por fallecimento de João Baptista dos Santos, morador que foi no logar do Barroco, da freguezia de Gondomar, d'esta mesma, cujas propriedades serão praçadas com o abatimento de 20,5 por cento, por assim ser deliberado pelo dito con-

selho; aa quaes são as seguintes:—A propriedade denominada do Barroco, sita no logar do mesmo nome, da freguezia de S. Martinho de Gondomar, d'esta comarca, que se compoê de casas sobradas e telhadas, com sua cosinha, parte terrea, com suas lojas e eido, varanda, pateo e escadas de ferro, ao lado do norte e ao pé do antigo caminho alguns carvalhos com vides e sem ellas, uma oliveira e junto terras de horta e lavradias, com arvores de vinho, fructa e oliveiras divididos por comoros e sucalcos, atravessada pela nova estrada de Gondomar, que confronta do nascente e sul com o montado da Provisão da dita freguezia, do poente com propriedades de Gabriel Rodrigues do Valle e de Antonio Joaquim Lopes de Barros, do norte com a antiga estrada, louvada na quantia de 540\$000 reis, que, com o abatimento de 20,5 por cento, vae á praça pela quantia de 428\$306 reis.—O campo dos Moleiros, terra lavradia, com arvores de vinho, confronta do nascente com o Ribeiro, poente com terras do casal do Barroco, de Manoel Fernandes Guimarães, do sul com a poça dos consortes, e do norte com terras do casal do Carvalho, de José Custodio Antunes, louvado na quantia de 152\$000 reis, que, com o abatimento de 20,5 por cento, vae á praça pela quantia de 120\$240 reis.—A Bouça chamada de Penouços, tapada sobre si por parede, dentro da qual está uma sorte de matto com carvalhos, dividida por marcos, pertencente ao mesmo casal inventariado, que confronta do nascente e norte com terras de matto de José Joaquim Gomes, do poente e sul com o caminho publico, louvada na quantia de 55\$780 reis, que, com o abatimento de 20,5 por cento, vae á praça pela quantia de 44\$346 reis.—Finalmente 18 carvalhos velhos e novos, plantados no terreno da Provisão da dita freguezia, no logar da Devesa, louvados (a cortar pelo pé) na quantia de 8\$940 reis, que, com o abatimento de 20,5 por cento, vae á praça pela quantia de 7\$108 reis. Pelo presente são citados todos os credores certos conhecidos e domiciliados n'esta comarca e fóra d'ella, para comparecerem no dito dia, hora e local designado, querendo.

Guimarães, 27 de setembro de 1883.

Confo. me,

T. de Queiroz.

O escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Terminacão de carreira

Antonio Francisco Portas & Companhia, das Caldas de Vizella, fazem publico por este meio que terminam no dia 30 do corrente a sua corrida diaria entre as Caldas de Vizella e a estação de Penafiel.

Caldas de Vizella, 25 de setembro de 1883.

Antonio Francisco Portas & Companhia

Torquato Ribeiro & Comp.

377 **P**articipa ao publico que termina com a sua corrida que sabe de Guimarães para Vizella e vice-versa á 1 hora da tarde, no dia 9 do corrente.

Guimarães 1 de outubro de 1883.

Visto

Fernandes.
Torquato Ribeiro & Companhia.

Agradecimento

Os abaixo assignados amigos d'um infeliz rapaz que falleceu, na rua de D. João 1.º agradecem a todas as pessoas que concorreram com a sua esmola para ajuda do entretro, o qual teve logar no domingo ultimo, desde já se confessam summamente gratos.

Augusto Pedro Pereira,
Domingos Lopes,
João da Silva Soares.

Associação Clerical Vimaranesense

373 **P**OR ordem da direccão são convidados todos os socios a reunirem-se em assembleia geral no dia 6 de outubro para se cumprir o artigo 31 dos estatutos, e tomar resolução definitiva sobre a creação do jornal.

Guimarães casa da associacão 27 de setembro de 1883.

O secretario,

Padre Domingos Ribeiro Dias.

MOESTIAS SECRETAS, curam-se radicalmente pelo meu methodo, bazendo em investigações scientificas, ainda mesmo nos casos mais desesperados sem nenhuma perturbacão das funcões.

Cura igualmente as consequencias perniciosas dos PECCADOS DA MOCIDADE e impotencias. Descripcão garantida. Pedese remessa d'uma descripcão exacta da molestia.

DR. BELA—Pariz—7. Praça da Nação, 6

Membro de varias sociedades scientificas.

Venda de campo

VEI-DE-SE o campo do castanheiro, da viuva de Manoel Mendes.

Quem o pretender diriga-se a Joaquim Mendes da Silva.

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio de escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, a citar to los os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, e bem assim os coherdeiros ausentes em parte incerta do Imperio do Brazil, Francisco Antunes, e Antonio Antunes, aquelles para deduzirem os seus direitos no inventario officioso a que se anda procedendo por obito de Maria Rosa Antunes, viuva e moradora que foi no logar do Jogo freguezia de Gondomar, e estes para fallarem a todos os seus termos até final. Guimarães 24 de setembro de 1883.

Conforme.
T. de Queiroz.
O escrivão
Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas. 372

Arrematação

NO dia 30 do corrente por 10 horas da manhã, no largo denominado do Cidade, d'esta cidade de Guimarães, residencia do finado Christovão José Fernandes da Silva, tem de proceder-se em hasta publica a arrematação de fazendas do seu negocio de couros existentes em poder do administrador da herança Antonio Mendes Guimarães e se entregarão a quem mais der sobre a respectiva a avaliação. Guimarães 19 de setembro de 1883.

Conforme
T. de Queiroz
O escrivão,
Januario de Sousa Loureiro

Atenção

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara ao respeitavel publico e corpo commercial, que mudou o seu estabelecimento de mercaria e tabacaria, que tinha no largo de S. Sebastião numero 77, d'esta cidade, para Brito, logar da Lameira, aonde deve ter um estabelecimento, e outro na freguezia de Silves, junto á ponte de Brito, e aonde espera a concorrência de seus amigos e freguezes, promettendo o annunciante vender pelos preços que se vende n'esta cidade. O annunciante, entre outros generos, vende: arroz a 45 e 50 reis o arratel; bacalhau por 80, 90 e 100 reis o arratel; assucar a 90, 100, 110 e 120 reis o arratel; azeite a 110, e petroleo a 60 reis, alem de muitas fazendas proprias d um bem sortido estabelecimento d'esta ordem, e que escusado será innumerar, podendo affirmar ao publico que os seus estabelecimentos alem de bem sortidos, como quaesquer dos da cidade, n'elles se vendem as fazendas baratas.

Guimarães 27 de setembro de 1883.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães. 371

Hospedaria Portuense

A viuva de João Corréa da Costa, que até agora esteve á frente d'esta hospedaria, na rua de Alcobaça, d'esta cidade, muda-se no proximo S. Miguel para o largo de S. Sebastião proximo ao Toural, aonde continuará a receber hospedes, tendo bons commobos na casa que vae occupar. Espera, pois que continuará a receber favor de seus freguezes.

369
Cutelaria Vimaranesa

368 O ABAIXO assignado, proprietario d'este estabelecimento commercial, faz sciente o publico por este meio que continua com o seu negocio na mesma casa, largo de S. Sebastião, sob a mesma firma de «Cunha & Companhia»; esperando que os seus amigos e freguezes continuem a fornecer-se do seu estabelecimento, aonde encontrarão o mais variado e completo sortido de todas as cutelarias, ferragens, pregagens e todos os artigos proprios para a construção de predios.

Guimarães 15 de setembro de 1883.

Jose Mendes da Cunha.
CIRURCIA VETERINARIA

Posta ao alcance de toda a gente, o dictionario pratico das doenças e curativos dos gados

por
J. J. VIANNA REZENDE

PRECEDIDO de um formulario geral dos medicamentos necessarios para tratamento das doenças dos animaes domesticos, de um breve tratado da maneira de praticar as operações a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos. Outra extremamente util a todos os lavradores, curiosos cavalos, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e pharmaceuticos.

Preço 600 réis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia a Manuel Pinto Monteiro—Travessa do Noronha, 24—Lisboa.

Edital

Luiz Augusto Vieira, presidente da Junta fiscal de matrizes prediaes d este concelho.

Faz saber que se acha em reclamação o mappa de repartição da contribuição predial do corrente anno por tempo de 10 dias a contar do dia 2 do proximo mez de outubro.

Guimarães, 27 de setembro de 1883.

O presidente,
Luiz Augusto Vieira. 370

NOVA MACHINA DE COSTURA AURORA

ESTA machina, muito superior a todas as outras já conhecidas, cose sem lançadeira e com dois carrinhos vulgares. Vendem-se a dinheiro ou a prestações no estabelecimento commercial de Francisco José de Carvalho Oliveira Junior, no Campo de S. Francisco 24 a 26. Ensino gratis no domicilio. 363

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Silva Caldas AURORA

Nova machina de costura de dous pespontos com dous carrinhos, sem do bar a linha.


Não tem lançadeiras nem canellas.

356

POR 500 reis SEMANAES 300 reis
e 10 por cento menos a prompto pagamento se adquirem

AS VERDADEIRAS

EM BRAGA
27, Largo do Barão de S. Martinho, 27



SINGER

MACHINAS PARA COSER

DE NOVA YORK

PARA FAMILIAS E INDUSTRIAES

EM VIMARAES
14, Campo de S. Francisco, 15

FILIAES
EM TODAS AS CAPITAES DO REINO

Ensino illimitado gratis! — Concertos illimitados gratis

Perante vantagens tão verdadeiras e positivas haverá ainda quem coga á mão e deixe de comprar a incomparavel e nunca bem apreciada machina legittima SINGER? Enquanto á superioridade que esta machina tem sobre todas as conhecidas até hoje, nada diz a Companhia, deixa que fallem em seu favor mais de cem fabricantes que tratam imital a, usando o nome de systema SINGER.

Em quanto ás grandes vantagens de ENSINO E CONCERTOS ILLIMITADOS GRATIS, o illustrado e sensato publico saberá apreciar-as em seu justo valor.

MAIS UMA NOVIDADE

Companhia Fabril SINGER com privilegio exclusivo d'invenção em Portugal

acaba de pôr á venda a sua nova machina LANÇADEIRA OSCILANTE SILENCIOSA que vem fazer uma revolução completa entre todas as de sua classe até hoje fabricadas, pois alem de se a mais leve no trabalho, tem a vantagem de coser com a agulha recta, coisa desconhecida nas machinas silenciosas.


Esta machina alem de fazer toda a classe de costura, com a maior perfeição é fabricada exclusivamente para obras d'alfaites, sapateiros e costureiras que se dedicam a trabalho de punhos e collarinhos.

Para se convencerem da verdade, vinde ás casas acima indicadas onde se darão todos os esclarecimentos.

Algodões, torcaes, oleo, peças soltas e accessorios para toda a classe de costura

Grande baixa de preços em agulhas tanto a miúdo como por grosso, sendo a 15 reis não só as usuaes como tambem as de machina de braço

EM BRAGA
27, Largo do Barão de S. Martinho, 27



EM VIMARAES
14, Campo de S. Francisco, 15

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER
ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

POR 500 R. SEMANAES

Nas suas tão acreditadas e sem rival
Machinas para cozer

10 POR OJO DE DESCONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Machinas para cozer

ESTOJO Bátis PARA FAZER TRABALHOS DE FANTAZIA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS

SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

GUIMARAES

SINGER



SINGER

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS

Bordados a alto relevo feitos com lá

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO TEM ESTABILICAO FACILISSIMA
CFANHI FABRIL «SINGER»

PARA seu interesse, precisa-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda. Informações, n'esta redacção.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO AOS CAPECHOS)

GUIMARAES

O PRIMEIRO fabricante de obras concernentes á sua arte, como fogões de ferro de fogo circular para cozinhar de lenha e carvão, portões, grades, fechaduras de segurança etc., etc.

Qualquer encomenda pôde ser dirigida á officina do annunciante, o qual se responsabilisa pela solidez perfeição de suas obras.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

(com serviço permanente)

RODRIGO Jose Leite Das pharmaceutico, participa aos excellentissimos facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

PACIFICO

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES



Para o Rio de Janeiro, Monteviden, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callau, e outros portos com trasbordo

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

ARAUCANIA—Em 19 de setembro em direitura ao R. de Janeiro.
GALICIA—Em 2 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro.
COTOPAXI—Em 17 de outubro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, no Campo do Toural, esquina—«Casa Havaneza».

Grande redução de preços

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vasco Ferreira Pinto Basto, E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

MAPPAS ESCLRESA

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgãos, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado, podem dirigir-se a edicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

ATENÇÃO

Nesta typographia admite-se um aprendiz que saiba ler correctamente.

CONTOS MODERNOS

por NUNES DE AZEVEDO Brevemente apparecerá a luz este novo livro, editado pela a acreditada casa LADY VARRIA CIVILISAÇÃO, onde desde já se acceptam assignaturas, o escriptorio d'esta redacção.

VENDE-SE UM kiosque quasi novo, por preço baratissimo. Quem o pretender dirija-se ao Abreu, armador (Café Popular) rua de Santa Rosa de Lima.

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir d'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante. N'esta redacção se dão mais amplas informações.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 réis
Por semestre	1/440
Por trimestre	720
Por folha avulso ou suplemento	740

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA A
(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200
Por semestre	1/600
Por trimestre	780
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000